



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

MANDATO 2021 - 2025

ATA N.º 2/2021

*Jfl*  
*Assessor*

-----Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Casa Museu Cunha da Silveira, Freguesia e Concelho de Velas, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Velas, presidida pela senhora Lena Felicidade Pereira Amaral, com a seguinte ordem do dia:-----

- Ponto um - **Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º 2 do artigo 4º deste Regimento;**-----
- Ponto dois - **Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano dois mil e vinte dois;**-----
- Ponto três - **Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais;**-----
- Ponto quatro - **Terceira Alteração Orçamental Permutativa ao Orçamento;**-----
- Ponto cinco - **Fixação da participação variável no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) para o ano de dois mil e vinte e dois;**-----
- Ponto seis - **Imposto Municipal sobre Imóveis para famílias;**-----
- Ponto sete - **Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP);**-----
- Ponto oito - **Imposto Municipal sobre Imóveis;**-----
- Ponto nove - **Benefícios Fiscais na Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Sul do Concelho de Velas;**-----
- Ponto dez - **Classificação da “Poça Simão Dias”;**-----
- Ponto onze - **Nomeação de representantes da Assembleia Municipal, na Comissão Concelhia de Trânsito;**-----
- Ponto doze - **Nomeação de representantes da Assembleia Municipal, na Comissão de Toponímia;**-----
- Ponto treze - **Designação de um representante efetivo e igual número de suplentes, de cada Partido e/ou Grupo de Cidadãos independente com assento na Assembleia Municipal, para a Comissão de Bolsas de Estudo;**-----
- Ponto catorze - **Designação de um representante efetivo e igual número de suplentes, de cada Partido e/ou Grupo de Cidadãos independente com representação no Órgão, para o Conselho Municipal da Juventude de Velas;**-----
- Ponto quinze - **Designação de quatro elementos para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Velas do Concelho de Velas;**-----
- Ponto dezasseis - **Eleição de quatro elementos da Assembleia Municipal para incluir no Conselho de Ilha;**-----



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Ponto dezassete – Eleição de sete elementos para a Comissão Permanente da Assembleia Municipal;-----

-----Ponto dezoito – Relatório Semestral de Auditoria – 1º Semestre de dois mil e vinte e um.-----

-----A Presidente da Assembleia começou por fazer o enquadramento legal da sessão, explicando que se trata de uma sessão ordinária que se realiza em novembro ou dezembro, de acordo com o estipulado pela Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, e que a convocatória enviada, referente à presente sessão, estava em conformidade com o artigo 31º. do regimento em vigor.-----

-----Iniciados os trabalhos, a Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada dos deputados municipais Roberto Jorge de Sousa Cabral, José Eduardo Dias Brasil, António Guilherme Lemos Gambier Machado e André Bernardo Silva, sendo substituídos pelos membros Maria da Conceição Blayer Botelho, Álvaro Eduardo Gambão Silvano, Noélia Maria Vitorina Teixeira e Sandro Valério Vieira Sequeira, respetivamente. Uma vez que os membros substitutos não tinham tomado posse na Assembleia, foi solicitado à segunda secretária da mesa a leitura das atas de tomada de posse, anexas à presente ata.-----

-----Seguidamente, a Presidente solicitou ao primeiro secretário da mesa que procedesse à chamada dos senhores deputados municipais, confirmando-se a presença dos deputados municipais Lena Felicidade Pereira Amaral, Álvaro Eduardo Gambão Silvano, Ana Paula da Silveira Soares, Catarina Maria Silveira Bettencourt, Fernandino Bettencourt Simas, Janete Andreia Ávila da Fonseca, João Paulo Bettencourt Oliveira, João Paulo Oliveira da Silva, José Alberto Vieira da Silva, Luísa Margarida Matos, Maria da Conceição Blayer Botelho, Mário José Soares, Noélia Maria Vitorina Teixeira, Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, Renato Luís de Sousa Bettencourt, André Filipe dos Santos Silveira, Hélio Silveira da Rosa, Marília Leonilde Regalo e Freitas, Roger Leonel Vieira de Sousa, Sandro Valério Vieira Sequeira e Vasco Filipe dos Santos Pinto Azevedo.-----

-----Confirmada a presença dos membros da Assembleia Municipal e havendo legalidade na convocatória, verificou-se haver quórum, dando-se assim início à sessão.-----

-----Antes de dar início aos trabalhos da sessão, a Presidente da Assembleia informou os presentes da presença da técnica da Rádio Lumena para transmissão da sessão a todos os ouvintes. Acrescentou que, à semelhança de anos anteriores, solicitava autorização aos senhores deputados municipais para a gravação das sessões pela



Handwritten signature and initials in blue ink, including the word 'Antea' written vertically.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

referida entidade. Posta esta proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade e em minuta para imediata excecutoriedade.-----

-----Informou a Presidente da Assembleia que o Município solicitou a deliberação em minuta dos pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, onze, doze, treze e catorze da ordem do dia. Sendo entendimento da Mesa da Assembleia a deliberação também em minuta dos pontos quinze, dezasseis e dezassete da ordem do dia. Não tendo sido proferida oposição, a proposta foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta para imediata excecutoriedade.-----

-----A Presidente deu início ao período antes da ordem do dia começando por explicar que, de acordo com o artigo 39.º, conjugado com o artigo 71.º, do regimento em vigor, «Em cada sessão há um período designado de “Antes da Ordem do Dia”, (...) outro designado de “Ordem do Dia” e um “Período de Intervenção Aberto ao Público”».-----

-----Esclareceu ainda que o artigo 40.º estabelece o período antes da ordem do dia, referindo que tal período se destina ao tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, tendo uma duração máxima de sessenta minutos. Neste período transmitiu que a ata de instalação, a primeira do atual mandato autárquico, aprovada em minuta, foi remetida aos deputados municipais junto com a ordem do dia.-----

-----Ainda dentro deste período, a Presidente da Assembleia colocou à disposição dos senhores deputados, para consulta, a correspondência recebida entre a última sessão e a atual, informando que esta também poderá ser consultada no horário de expediente do Município, enviando previamente um email a manifestar esse interesse para o endereço eletrónico da Assembleia, e abriu o período para a apresentação das propostas ou recomendações apresentadas pelos grupos municipais. -----

-----Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia passou ao período para intervenções dos deputados municipais, convidando-os a inscreverem-se para fazerem uso da palavra.-----

-----Inscreveu-se a deputada municipal Paula Amarante que felicitou o Presidente do Município pela decoração de Natal na Rua Francisco de Lacerda, deixando a sugestão de, no próximo ano, alargar a decoração às ruas circundantes ao edifício dos Paços do Concelho. Sobre este assunto questionou a razão de este ano não ter sido decorada a Avenida da Conceição. Solicitou ainda esclarecimentos quanto ao ponto de situação do processo de revisão do PDM, bem como relativamente ao Parque de Combustíveis, se irá ou não permanecer no mesmo local, e qual o uso pretendido para o espaço caso a localização seja alterada. Por fim, questionou que finalidade será dada ao edifício da EB1 de Rosais.-----



Handwritten signature and initials in blue ink.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Inscreveu-se o deputado municipal João Paulo Silva que, quanto à segunda fase da requalificação urbana, questionou para quando está prevista a sua conclusão e a razão pela qual a zona de obra do skate parque não está vedada.-----

-----Inscreveu-se o deputado municipal João Paulo Oliveira que solicitou esclarecimentos quanto à data prevista para início da obra do Parque Industrial das Levadas, pedindo que, uma vez que existem duas entradas de viaturas para este Parque, e por forma a evitar constrangimentos, se o trânsito das viaturas da obra poderia ocorrer pela entrada do Caminho dos Cavalos. Questionou para quando o início da Empreitada de Requalificação de Caminhos Municipais e qual o ponto de situação do parque de estacionamento previsto para a Rua de São João. Enalteceu a campanha de Natal que o Município fez no comércio tradicional que contribuiu para dinamizar o mesmo, considerando que deveriam existir tómbolas em cada comércio e serem os comerciantes a entregar no Município, mais senhas para distribuir e o valor por cada prémio ser menor para haver mais contemplados.-----

-----Inscreveu-se ainda o deputado municipal Roger Sousa apenas para fazer votos de um bom trabalho, aos membros da Assembleia e ao Presidente do Município, desejando que este se traduza no desenvolvimento do Concelho.-----

-----A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para resposta às questões colocadas.-----

-----Relativamente às questões levantadas pela deputada municipal Paula Amarante, o Presidente do Município agradeceu as palavras quanto à decoração de Natal, a qual é mérito dos colaboradores da Autarquia que muito se empenham neste processo. Esclareceu que alargar a decoração a mais ruas já foi ponderado, contudo torna-se difícil escolher quais, além de que terá um aumento considerável do valor já de si elevado. Quanto à Avenida da Conceição, esta não foi decorada por se tratar de uma via regional, cabendo ao Governo Regional essa decisão, além disso, estão previstos trabalhos de reabilitação na zona de calçada, não sabendo, à data de definição da decoração, se estaria ou não em obras.-----

-----No que concerne ao processo de revisão do PDM, informou que este aguarda parecer da Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos para desafetação de algumas áreas e só depois será agendada a última reunião da Comissão, prevendo-se que ocorra no primeiro trimestre do próximo ano. Quanto ao Parque de Combustíveis, esclareceu que é uma matéria da responsabilidade do Governo Regional, contudo tem conhecimento de um estudo feito pelo anterior Governo que propõe a construção do novo Parque de Combustíveis na zona do Parque Industrial das Levadas, sendo o transporte feito por camiões cisterna. Acrescentou que o local atual – Forte de



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Fonseca' and some illegible initials above it.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Santa Cruz – é propriedade do Governo Regional e já solicitou a esta entidade a manutenção da estrutura do Forte, bem como a criação de uma zona de lazer naquele espaço, após construção do novo Parque de Combustíveis.-----

-----Relativamente ao edifício da EB1 de Rosais, informou que apenas foi substituído o telhado e iniciados os trabalhos de pintura. A finalidade será manter-se cedido a instituições, sendo que atualmente está a uso pelo Karaté e o Grupo de Teatro “O Palco”.-

-----Quanto às questões colocadas pelo deputado municipal João Paulo Silva, o Presidente do Município informou que a conclusão da segunda fase da empreitada de requalificação urbana está prevista para o final do mês de dezembro, no entanto estão a ser efetuados alguns trabalhos não incluídos na empreitada (colocação de inox, miradouro Entre-Morros e colocação de mais algumas colunas de iluminação). A vedação na obra foi retirada para facilitar a circulação de máquinas e viaturas para colocação de terra (proveniente da zona do Parque Industrial) por forma a poderem iniciar os trabalhos de ajardinamento.-----

-----Em resposta às questões do deputado municipal João Paulo Oliveira referiu que a obra do Parque Industrial das Levadas está consignada, estando a decorrer o prazo de obra, e que iria transmitir à fiscalização para, junto do empreiteiro, definirem a situação do trânsito, a qual é bastante pertinente. A empreitada de requalificação de caminhos municipais foi adjudicada à empresa Tecnovia, já tendo sido iniciada, decorrendo os trabalhos na Canada do Mar, Freguesia da Urzelina. Em relação ao parque de estacionamento da Rua de São João, esclareceu que este tem sido um processo moroso devido ao número de herdeiros, no entanto, na semana anterior à sessão, o Município fez a escritura de aquisição de um terço deste terreno ao Futebol Clube Marítimo Velense. Mencionou ter conhecimento que o imóvel irá a leilão por ausência de pagamento do IMI e, sendo o Município proprietário maioritário, será ouvido em primeira instância, pretendendo assegurar desta forma a aquisição da totalidade do imóvel.-----

-----Em relação às senhas da campanha, justificou que este é o primeiro ano que se realiza algo deste género. Serão distribuídas vinte cinco mil senhas num prazo de aproximadamente três semanas, o que equivale a cerca de setecentos mil euros de compras, o que pensa ser considerável no comércio tradicional. Referiu que estão a procurar ajustar o número de senhas conforme o volume de vendas dos comerciantes, evitando que no final do período da campanha sobrem senhas. Relativamente ao número de premiados referiu que este foi o entendimento tido para a campanha, o que não implica que nos próximos anos seja reajustado. A colocação da tómbola nos Paços do Concelho justificou-se pela existência de tómbolas de outras campanhas nas lojas, evitando gerar confusão junto dos munícipes. No entanto, afirmou que os próprios comerciantes poderão



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Hortega' and a stylized signature.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

colocar as senhas na tómbola, até porque o faz por diversas vezes a pedido dos munícipes. Concluiu dizendo que o modelo definido para a campanha poderá sempre ser ajustado e melhorado nos próximos anos, caso detetem essa necessidade.-----

-----Finda a intervenção do Presidente do Município, e não havendo mais inscrições, a Presidente abriu o **período para os Presidentes de Junta de Freguesia**.-----

-----Inscreveu-se o Presidente da Junta de Freguesia de Velas Hélio Rosa, que esclareceu a ausência na reunião com o Executivo Camarário por se encontrar em isolamento, e os restantes membros do Executivo da Freguesia ausentes da ilha.-----

-----Inscreveu-se o Presidente da Junta de Freguesia das Manadas Vasco Pinto, que acusou o Presidente do Município de, ano após ano, colocar em orçamento as obras no antigo edifício escolar das Manadas, mas sem nunca as executar e questionou para quando serão efetivamente iniciadas as obras. Perguntou ainda quando seria executado o projeto para construção do armazém desta Junta de Freguesia, apoio aprovado em reunião camarária desde dois mil e dezanove.-----

-----Argumentou que foi eleito pela terceira vez como Presidente da Junta de Freguesia das Manadas para defender os interesses da sua Freguesia, que todo o apoio que pede ao Município é para a Freguesia, estando cansado de reivindicar esse apoio. Concluiu dizendo que o que pede é que as obras prometidas avancem e que a Freguesia das Manadas não fique mais quatro anos parada.-----

-----Quanto à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia das Velas Hélio Rosa, o Presidente do Município referiu que foi devidamente informado da ausência dos membros da Junta na referida reunião.-----

-----O Presidente do Município recusou responder, uma vez mais, às questões colocadas pelo Presidente da Junta de Freguesia das Manadas, justificando que por diversas vezes no mandato anterior respondeu a estas mesmas questões. Acrescentou que em sede de orçamento está explícito o que está previsto para essas obras. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia das Manadas Vasco Pinto interveio novamente afirmando que, relativamente à escola das Manadas e ao armazém da Junta, continuava sem uma resposta concreta do Presidente do Município, razão pela qual estas continuavam a protelar desde dois mil e dezassete.-----

-----O Presidente do Município tomou a palavra e solicitou à Presidente da Assembleia que fizesse chegar ao Presidente da Junta de Freguesia das Manadas Vasco Pinto, com conhecimento aos líderes das restantes bancadas, excertos das atas em que foram dadas respostas às questões suscitadas. Esclareceu que o Presidente da Junta das Manadas já reuniu com o Gabinete Técnico do Município relativamente ao projeto para o edifício da escola das Manadas, além disso, acrescentou que a Junta realizou uma obra naquele



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Lourenço' and a stylized signature above it.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

edifício por centenas de milhar de euros. No entanto, afirmou que nunca negou o apoio da Autarquia a esta intervenção.-----

-----Quanto ao armazém da Junta afirmou que há correspondência trocada, tendo sido encontrada uma nova solução para a sua instalação junto ao edifício da escola que é municipal. Reconheceu que o Município tem o dever de colaborar na execução de edifícios ou armazéns para as Juntas, tendo-se disponibilizado para prestar esse auxílio, inclusive com a elaboração do projeto por parte do Gabinete Técnico do Município. Reconheceu que por diversas vezes os projetos do Município são preteridos por projetos de instituições do Concelho, para permitir que possam obter o financiamento necessário para as suas obras. Admite que o Gabinete Técnico tem feito o possível, contudo este tem sofrido nos últimos meses com a ausência de pessoal por atestado ou licenças, o que sendo um gabinete com poucos técnicos afetos, faz com que atrase a elaboração dos projetos que têm adstritos, do Município e de instituições. Reforçou que o edifício dos escuteiros ainda tem condições para o funcionamento da instituição, não sendo, para já, necessária uma intervenção urgente para garantir a salubridade do mesmo. Além disso, afirma que dizer que não se faz nada nas Manadas não é correto dado que o Município concluiu recentemente a obra de requalificação na Fajã das Almas, da qual o Presidente da Junta das Manadas é o principal crítico.-----

-----A Presidente da Assembleia passou então ao **período destinado à intervenção do público**. Não havendo público presente, a Presidente da Assembleia deu início ao **período da ordem do dia**, tendo informado que os membros da mesa exerceriam o seu direito de voto.-----

-----Iniciado o **ponto um da ordem do dia, informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º 2 do artigo 4.º deste Regimento**, a Presidente da Assembleia abriu as inscrições aos deputados municipais que pretendessem questionar o Presidente do Município.-----

-----Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia passou ao **ponto dois da ordem de trabalhos, Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e dois**, questionando o Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento neste ponto.-----

-----O Presidente do Município iniciou a sua intervenção dizendo que o orçamento apresentado manifesta a capacidade de investimento nos mais diversos setores, social, cultural, recreativo e desportivo, mas também de capital em infraestruturas. Assumiu que é um orçamento que contribui para o desenvolvimento da economia local; amigo das famílias pela diminuta carga fiscal, nomeadamente na cobrança de IMI pelos mínimos, na bonificação das famílias com filhos no IMI pelo máximo e a devolução das receitas



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Fonseca'.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

próprias em sede de IRS pelo máximo; com apoio social por via das bolsas de estudo, do apoio à natalidade, do SOS idoso, do corpo permanente de primeira intervenção de socorro à população por via do protocolo com os bombeiros, entre muitos outros fatores; e apoio às empresas pela não cobrança de derrama, permitindo que as mesmas apliquem os seus lucros na manutenção e criação de postos de trabalho. Disse ser um orçamento de receita e despesa no valor de onze milhões trezentos e setenta e seis mil trezentos e oitenta euros (11 376 380€), que para um Concelho com a dimensão de Velas é bem patente daquela que é a gestão rigorosa da Autarquia. Acrescentou que na receita o valor divide-se em cinco milhões setecentos e vinte e cinco mil duzentos e sessenta e seis euros (5 725 266€) de receita corrente e quatro milhões cento e cinquenta e um mil cento e catorze euros (4 151 114€) de receita de capital. Em relação à despesa corrente, esta situa-se nos quatro milhões quinhentos e treze mil cento e quarenta e um euros (4 513 141€), e a despesa de capital nos seis milhões quinhentos e oitenta e quatro mil oitocentos e quarenta euros (6 584 840€).-----

-----Relativamente às Grandes Opções do Plano e ao Plano Plurianual de Investimento ressaltou a modernização administrativa, um investimento na ordem do meio milhão de euros, candidatados a fundos comunitários, que consiste em tornar a Autarquia mais digital, permitindo que de qualquer parte do mundo um cidadão possa usufruir dos serviços autárquicos online. Referiu que os idosos poderão usufruir na mesma deste serviço, dirigindo-se às respetivas divisões do Município, tendo o apoio dos colaboradores.-----

-----Para além do já mencionado, realçou a renovação do contrato-programa com a ADISJ; a revisão do PDM, já em fase final; a aquisição de uma viatura para a equipa das águas através do fundo ambiental elétrico; candidatura PO 21-27 para renovação das bombas das estações elevatórias e dos furos da rede de abastecimento de água por equipamentos com maior capacidade de bombagem e menor gasto energético (-20%); investimento em campanhas de sensibilização para a separação de resíduos; protocolos a celebrar com instituições do Concelho que ultrapassam os quatrocentos mil euros (400 000€); a realização da Semana Cultural perspetivando que esta se realize novamente em dois mil e vinte e dois; a conclusão do Parque Multiusos da Urzelina; a execução dos projetos para a cobertura e aquecimento das piscinas de Entre-Morros, reabilitação do caminho Beira-Serroa, a ciclovia e frente de mar entre os Portinhos da Ribeira do Nabo e os Portinhos da Queimada e a requalificação do Caminho da Piedade até aos Degraus, com ligação à Rua de Roque Afonso; a reabilitação da sede dos escuteiros das Manadas; a empreitada de ampliação do Parque Industrial das Levadas; a empreitada de reabilitação de caminhos municipais que já está a decorrer; a reabilitação



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Horta'.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

do Caminho do TEU; a execução dos parques de estacionamento da Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral e da Rua de São João; a reabilitação de passeios e muros na Avenida da Conceição pela celebração de contratos araal com a Direção Regional dos Assuntos do Mar e com a Secretaria das Obras Públicas e Comunicações; a criação de uma incubadora de empresas; o passivo bancário com encargos de empréstimos contraídos pelas empresas municipais; as transferências para as Juntas de Freguesia com um acréscimo anual de cinco por cento sobre o valor transferido em dois mil e vinte e um, totalizando um aumento de vinte por cento no final do mandato; o apoio às Freguesias com o pagamento do valor do IVA nas candidaturas das Juntas ao Prorural+. Em suma, afirmou que o documento em discussão era o melhor orçamento da história da Autarquia.-

-----Finda a explanação, a Presidente da Assembleia abriu as inscrições aos Deputados municipais que pretendessem colocar questões sobre os documentos.-----

-----Inscreveu-se o deputado municipal João Paulo Oliveira que apresentou algumas considerações do grupo municipal do PS aos documentos apresentados. Entende ser um documento que reforça a verba transferida às Juntas de Freguesia, num total de vinte por cento no final do mandato, traduzindo-se numa melhor política de descentralização e reforço da sua capacidade de atuação. Em matérias sociais, um reforço que tem vindo sempre a ser reivindicado pelo Partido Socialista, afirma ser um documento que tem plasmadas medidas propostas e defendidas pelo PS, mas carece de uma política estratégica de apoio social, fragilidade já identificada há vários anos, reforçando a urgência de realização de um diagnóstico social do Concelho, da regulamentação do fundo de solidariedade social, da criação de um gabinete de apoio social ao cidadão e do cartão municipal do idoso. Disse ser um orçamento onde consta a concessão de bolsas de estudo a estudantes carenciados, mas onde não estão visíveis mais políticas de investimento na juventude. Refere ser um orçamento com verbas consideráveis no plano das infraestruturas mas que continua, na opinião do grupo municipal do PS, aquém numa solução consistente de políticas municipais para benefício direto das populações, principalmente junto das famílias de mais baixos recursos e com dificuldades inerentes ao atual estado da economia. Entende ser um orçamento que reflete as prioridades políticas do executivo camarário, embora contemple ações definidas pelo PS no seu manifesto eleitoral, nomeadamente a implementação de uma incubadora de empresas, que considera carecer de maior definição acerca do seu financiamento, recursos a alocar, o seu planeamento, metas a atingir, quais os serviços a prestar e áreas a contemplar. O grupo municipal do PS defendeu que os documentos a discussão deviam incluir um processo participativo na sua elaboração, com auscultação das Juntas de Freguesia e sessões públicas para a população, permitindo uma aproximação das políticas municipais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

às necessidades concretas dos cidadãos, contribuindo ao mesmo tempo para a promoção do exercício para uma cidadania mais ativa e direta, que permita uma verdadeira democracia participativa. Em suma, defendeu que são documentos que se caracterizam essencialmente pelas políticas defendidas pelo CDS-PP, no entanto, da parte do seu grupo municipal continuarão a ser expectáveis propostas que se traduzam em mudança em áreas como educação, habitação, juventude e políticas sociais, ou apresentação de ações de investimento que tragam outra dinâmica e um novo modelo de desenvolvimento para o Concelho de Velas.-----

-----Inscreveu-se a deputada Paula Amarante que afirmou não ser um mau orçamento, considerando carecer de investimento na contratação de jovens, dado prever apenas a contratação de dois técnicos superiores nas áreas de turismo e direito. Referiu que está plasmado no documento a existência de oitenta e quatro funcionários ocupados, e questionou qual o número de funcionários ocupados ao abrigo de programas de emprego, e destes, qual a possibilidade de criar postos para jovens desempregados. Considerou existir um valor excessivo em rubricas “outros” que não conseguiu especificar o pessoal em regime de tarefa ou avença, o pessoal em qualquer outra situação que desconhecem e “outros bens”, pelo que solicita esclarecimentos quanto à sua definição. Transmitiu que a verba destinada ao recreio e à cultura está, na sua opinião, muito vaga, o que dificulta a gestão por parte dos grupos e associações no início de cada ano. Sugeriu a possibilidade de criação de uma rubrica específica por forma a que os grupos e associações do Concelho possam ter noção da receita que terão, mesmo que não existam as atuações que o Município exige como contrapartida dos apoios.-----

-----Inscreveu-se o deputado municipal Roger Sousa que defendeu que era o melhor orçamento apresentado na Autarquia, considerando desajustadas algumas considerações feitas pelos restantes grupos municipais. Afirmou que só com uma política de racionalidade, rigor e trabalho foi possível chegar ao patamar apresentado nos documentos em discussão. Em relação à questão da Autarquia criar postos de trabalho para os jovens, considera que existem poucos Concelhos na Região tão atrativos para os jovens como Velas. Defendeu que o CDS-PP quer empregar jovens que venham acrescentar algo ao Município de Velas, afirmando que no mandato anterior tinham sido criados 25 postos de trabalho, referindo que não se poderá exigir mais a uma Autarquia. Concluiu afirmando que o grupo municipal do CDS-PP votará orgulhosamente a favor um orçamento desta natureza, e lançou um desafio aos restantes grupos municipais para votarem favoravelmente.-----

-----A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Município que, relativamente à intervenção do deputado municipal João Paulo Oliveira, refutou a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

consideração do orçamento não ter uma política social, dado ser um orçamento que menos impostos cobra às famílias, que não cobra derrama às empresas e que dá tudo o que a lei permite às famílias. Além disso, tem o apoio à natalidade, o SOS idoso, a atribuição das bolsas de estudo, o apoio ao corpo de intervenção permanente dos bombeiros, tudo coisas que no tempo do Partido Socialista na Câmara não existiam. Quanto ao diagnóstico social do Concelho, considerou ser uma responsabilidade do GRA que tem técnicos na área social que acompanham as famílias e que têm proximidade com o Município, afirmando não necessitar de tal diagnóstico por ter uma noção clara da situação do Concelho. Relativamente à juventude, é um orçamento que prevê a criação de uma incubadora de empresas, prevê investimento em diversas zonas de lazer, que apoia a EPISJ, que tem descontos para a juventude no acesso a eventos e cinema no Auditório Municipal, que apoia o desporto e os clubes de futebol, que prevê investimento na cobertura das piscinas municipais permitindo o seu uso durante todo o ano. Quanto à elaboração do orçamento, refutou que as Juntas de Freguesia já tinham sido auscultadas em reunião realizada com o executivo camarário. Em relação à população, defendeu que os deputados municipais são eleitos para representar os Municípios e que a estes cabe garantir que são executadas as melhores políticas para a população, não fazendo sentido colocar um documento desta natureza a discussão pública. Quanto à incubadora, apenas estão criadas rúbricas para permitir a sua instalação, incluindo verba para a aquisição de equipamentos, software e contratação de serviços, a forma de funcionamento será posteriormente definida e desenvolvida.-----

-----Em resposta às questões levantadas pela deputada municipal Paula Amarante, disse que além das duas vagas para técnico superior mencionadas, o mapa de pessoal para dois mil e vinte e dois tem sete vagas abertas – um especialista em informática, dois técnicos superiores, um assistente técnico/coordenador técnico e três assistentes operacionais. Reforçou que o seu executivo foi o que contratou mais pessoas para o quadro de pessoal, mas não o fez à medida, contratou quem efetivamente precisava, não vinte e cinco mas vinte nove pessoas. Referiu quanto à resposta ao direito de oposição apresentada pelo Partido Social Democrata, que consideraram exagerados e sobredimensionados os encargos com os cargos de apoio ao órgão de soberania, que solicitava indicação de quem consideravam estar a mais e o porquê. Afirmou, em relação à contratação de jovens, que a função pública tem que empregar mas não pode ser o principal empregador do Concelho, referindo que as principais reclamações apresentadas pelos comerciantes é que têm falta de mão de obra, mas que não há gente para fazer face à procura, com exceção de áreas muito específicas. Mencionou ainda que as rúbricas “outros” é algo que também o incomoda mas que é algo que efetivamente tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

que constar desta forma, estando disponível para especificar as rúbricas que a senhora deputada municipal pretendesse esclarecer.-----

-----Relativamente à questão sobre os apoios à cultura, esclareceu que o Município não apoia só a troca de atuações, sendo exemplo o CD do Grupo Etnográfico da Beira que foi oferecido aos deputados municipais no início da sessão, em que o custo da sua produção foi assumido pelo Município, bem como o valor pago por atuação, muito superior ao habitual, sendo estas também formas de apoio. Acrescentou que considera que os apoios têm que ser dados em função da dinâmica de cada grupo. Mencionou ainda que, devido às limitações impostas pela pandemia, o Governo Regional dos Açores atribuiu por duas vezes apoio para as instituições fazerem face a despesas correntes, quando, na maioria das vezes, essas despesas já são pagas pelo Município.-----

-----Quanto ao número de colaboradores afetos a programas de emprego é algo que de momento não lhe consegue precisar, mas serão cerca de trinta. Destes há alguns que, caso a lei o permitisse, o Município contrataria, outros que fazem parte de uma vertente social que o Município assume na ocupação de pessoas com diversos problemas identificados pelos técnicos de ação social.-----

-----Respondeu a deputada municipal Paula Amarante justificando que no orçamento constava uma rubrica para despesa com pessoal que não está no quadro, por essa razão colocou a questão referente ao número de funcionários em programas de emprego no Município.-----

-----Tomou a palavra o deputado municipal João Paulo Oliveira que afirmou que o orçamento apresentado era um orçamento do CDS-PP, sendo legítimo que o Presidente do Município o defenda, no entanto, considerou que o PS tem toda a legitimidade para defender aquilo em que acredita. Na opinião do seu grupo municipal, as políticas fiscais do Município não são suficientes, sendo aquelas que o Município pode dar através do que lhe é concedido pelo orçamento de estado, mas que pode ir mais além. Consideram que o apoio às famílias não é só o incentivo à natalidade, que devem tentar fixar cada vez mais jovens na nossa terra. Quanto ao orçamento, a participação pode ser através de sessões públicas ou através do orçamento participativo, em que as pessoas possam apresentar algumas ideias que possam constar no orçamento. O grupo municipal do PS pretende defender os interesses das pessoas que os elegeram para que o Concelho de Velas possa progredir.-----

-----O Presidente do Município respondeu que o orçamento é do CDS-PP pois foi a maioria eleita para constituir o executivo camarário. Em relação ao apoio às famílias, considerou contraditória a afirmação do deputado municipal, pois afirma que era pouco



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

mas que era o máximo permitido por lei. Quanto à auscultação da população por orçamento participativo afirmou que seria uma opção mais viável.-----

-----Terminada a discussão, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto dois da ordem do dia, tendo a proposta **Orçamento da Receita e da Despesa para dois mil e vinte e dois** do Município de Velas sido aprovada por maioria e em minuta para imediata excecutoriedade, com doze votos a favor do grupo municipal do Partido Popular, um voto a favor do grupo municipal do Partido Socialista e oito abstenções dos grupos municipais do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do representante da Coligação Democrática Unitária, e a proposta das **Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e dois** aprovada por maioria e em minuta para imediata excecutoriedade, com doze votos a favor do grupo municipal do Partido Popular, um voto a favor do grupo municipal do Partido Socialista e oito abstenções dos grupos municipais do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do representante da Coligação Democrática Unitária.-----

-----A Presidente da Assembleia passou ao **ponto três da ordem do dia Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais**, dando a palavra ao Presidente do Município para alguns esclarecimentos.-----

-----O Presidente do Município informou que é um procedimento que decorre da Lei nº 8/12, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei nº 127/12, de 21 de junho. Referiu que este procedimento é quase uma redundância dado que, por imperativo da própria lei, a Autarquia estaria isenta desta medida pois cumpre religiosamente a lei dos compromissos, contudo os serviços de contabilidade entendem que deve ser autorizado pela Assembleia Municipal. Esta autorização permite a divisão de despesa por mais do que um ano económico desde que se cumpra o orçamento e a lei dos compromissos, dando como exemplo a aquisição da viatura elétrica cujo pagamento será por quarente e oito meses.-----

-----Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia colocou o **ponto três a votação**, sendo aprovado por maioria e em minuta para imediata excecutoriedade, com vinte votos a favor dos grupos municipais do Partido Popular, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, e uma abstenção do representante da Coligação Democrática Unitária.-----

-----Entrando no **ponto quatro da ordem do dia, Terceira Alteração Orçamental Permutativa ao Orçamento**, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Município para esclarecimentos.-----

-----Esclareceu o Presidente do Município, que esta alteração consiste na anulação de uma rubrica com dotação de um euro e a abertura de outra rubrica com a mesma dotação.



*Handwritten signature and initials in blue ink, including an arrow pointing to the right.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Acrescentou que a abertura desta rubrica especifica prende-se com uma retenção feita aos dezanove Municípios referente à participação do IRS nos anos de dois mil e nove e dois mil e dez, em que a região recebeu o valor do estado mas não o transferiu para os Municípios. O atual Presidente do Governo Regional dos Açores sempre reivindicou na AMRAA, enquanto Presidente do Município de Ponta Delgada, que esse dinheiro era por direito próprio dos Municípios e não da Região e que esta tinha de transferir esse valor. Quando chegou à liderança do Governo assumiu o compromisso de pagar o valor retido em prestações durante quatro anos, dado não ter capacidade financeira para o pagar de uma só vez. O Município de Velas tem que abrir esta rubrica especifica para receber esse valor. Receberá treze mil quinhentos e noventa e três euros (13 593€) em dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, em dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro receberá vinte e três mil setecentos e dezasseis euros (23 716€), totalizando o valor de setenta e quatro mil seiscentos e dezanove euros (74 618€).-----

-----Finda a intervenção, foi o **ponto quatro da ordem do dia colocado à votação** pela Presidente da Assembleia, sendo **aprovado por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com vinte votos a favor dos grupos municipais do Partido Popular, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, e uma abstenção do representante da Coligação Democrática Unitária.**-----

-----Dando entrada no **ponto cinco da ordem do dia Fixação da participação variável no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) para o ano de dois mil e vinte e dois**, a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Município para que prestasse alguns esclarecimentos.-----

-----Tomou a palavra o Presidente do Município que transmitiu que o pretendido é a devolução dos cinco por cento das receitas próprias do Município, sendo uma medida com impacto social dado libertar orçamento familiar, mas que reduz o orçamento em receita da Câmara num valor superior a duzentos mil euros.-----

-----Inscreveu-se a deputada Ana Paula Soares que reforçou a importância desta devolução às famílias, referindo que a percentagem dos cinco por cento foi defendida pelo grupo municipal do Partido Socialista no último mandato, tendo sido conseguida no último ano e afirmou ser muito gratificante verificar que se mantém.-----

-----Não havendo mais inscrições, a Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta que foi **aprovada por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.**-----

-----Passando ao **ponto seis da ordem do dia Imposto Municipal sobre Imóveis para famílias**, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Município para alguns esclarecimentos sobre a proposta.-----



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Fonseca' and an arrow pointing to the right.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----O Presidente do Município referiu que esta é uma prerrogativa na lei fiscal, permitindo atribuir benefícios a famílias com filhos em termos de IMI. Acrescentou que o Município optou dar mais este apoio social às famílias do Concelho, pelo máximo que a lei prevê, em que quem tiver um filho paga menos vinte euros, quem tiver dois paga menos quarente euros e quem tiver três ou mais paga menos setenta euros.-----

-----Não havendo inscrições, a proposta foi colocada a votação pela Presidente da Assembleia, sendo **aprovada por unanimidade e em minuta para imediata excecutoriedade**.-----

-----A Presidente da Assembleia deu entrada no **ponto sete da ordem do dia Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)**, dando a palavra ao Presidente do Município para que prestasse alguns esclarecimentos.-----

-----O Presidente do Município explicou que é uma proposta prevista na lei em que as empresas de telecomunicações pagam ao Município esses direitos de passagem.-----

-----A Presidente da Assembleia solicitou inscrições e, na ausência das mesmas, procedeu à **votação do ponto sete da ordem do dia**, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade e em minuta para imediata excecutoriedade**.-----

-----Passando ao **ponto oito da ordem do dia Imposto Municipal sobre Imóveis**, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Município para prestar esclarecimentos.-----

-----O Presidente do Município tomou a palavra mencionando que é uma proposta que propõe a cobrança do IMI pelas taxas mínimas, e salientou que as medidas sociais previstas no orçamento apresentado se traduzem numa redução da receita em cerca de oitocentos mil euros.-----

-----Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação, a qual foi **aprovada por unanimidade e em minuta para imediata excecutoriedade**.-----

-----A Presidente da Assembleia deu entrada no **ponto nove da ordem do dia Benefícios Fiscais na Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Sul do Concelho de Velas**, passando a palavra ao Presidente do Município para que prestasse esclarecimentos sobre o mesmo.-----

-----O Presidente do Município iniciou a sua intervenção lembrando que a ARU foi aprovada recentemente pela Assembleia Municipal, foi publicada e permite que o investimento em imóveis na zona entre Santa Rita, na Freguesia das Manadas, e o Carregadouro, na Freguesia de Santo Amaro, possa beneficiar de isenções fiscais de impostos adstritos ao Município, no caso em apreço, com isenção de IMI e IMT, bem como benefícios em sede de IVA e IRS, por via do orçamento de estado.-----



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Inscreveu-se a deputada Paula Amarante que questionou se havia a possibilidade de alargar a ARU a outras zonas do Concelho, nomeadamente à Vila das Velas e à zona Norte.-----

-----O Presidente do Município esclareceu que não há nenhuma outra hipótese, até porque a ARU é aprovada externamente. Considera que já foi uma vitória conseguir incluir a zona do Carregadouro, porque as ARU são zonas urbanas que necessitam de muita reabilitação. Além disso, pelo que a lei define como zona rural, a única zona que seria considerada enquadrável seria o fundo da Urzelina. Para conseguirem abranger até Santa Rita e ao Carregadouro foi um processo longo, em que tiveram que justificar que toda esta zona era zona urbana. No entanto o facto de existir uma creche/JI e o aeroporto na Queimada, foi fundamental para conseguir justificar a inclusão desta zona. Realçou o mérito do trabalho fundamental realizado pelos técnicos da Autarquia, principalmente do Dr. Jorge Humberto que foi inexecdível e determinante neste processo, sendo esta a sua área de formação embora não a exerça.-----

-----Tomou a palavra novamente a deputada Paula Amarante que questionou se a zona dos Caminhos da Piedade e dos Degraus, na Vila das Velas não poderiam ser abrangidos.-----

-----Respondeu o Presidente do Município que as zonas urbanas, as sedes de Concelho, estão abrangidas pelo Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável (PIRUS). No entanto, e sem se querer alongar, foi neste dia aprovado em reunião de Câmara um estudo elaborado para uma candidatura feita para o Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana (IFRRU). Transmitiu que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) permite aos Municípios concorrerem ao Primeiro Direito e que este visa investimentos na área da habitação nos Concelhos. Este estudo veio culminar que o Município teria que adquirir imóveis em ruínas por todo o Concelho, o PRR financia a cem por cento a reabilitação desses imóveis que depois serão disponibilizados a famílias carenciadas ou por arrendamento com direito de compra consoante o IRS, com base num regulamento que depois será elaborado. Acrescentou que será remetido à sessão de fevereiro da Assembleia Municipal um documento para aprovação do estudo para posterior candidatura ao Primeiro Direito. Concluiu que este foi também um processo longo, mas que finalmente está a ter resultados, estando confiante da aprovação da candidatura que trará um investimento, atreve-se a dizer, na ordem de milhões.-----

-----Finda a discussão, a Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta, tendo sido **aprovada por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.**-----



JA  
→  
Sequeira

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----A Presidente da Assembleia passou ao **ponto dez da ordem do dia Classificação da “Poça Simão Dias”** e deu a palavra ao Presidente do Município para prestar alguns esclarecimentos.-----

-----O Presidente do Município referiu este ser um ponto de uma iniciativa da Assembleia Municipal que, após concordância do Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CRADS), carece da pronúncia final por parte deste órgão Municipal, sendo posteriormente publicada a indicação da Poça de Simão Dias como Monumento Natural de Interesse Municipal.-----

-----O ponto foi colocado à discussão dos presentes e não havendo inscrições, foi posto à votação e **aprovado por unanimidade**.-----

-----A Presidente da Assembleia informou que, em reunião com os líderes dos grupos municipais e representante da Coligação Democrática Unitária que antecedeu a sessão, haviam concordado com a elaboração de listas únicas para as nomeações dos pontos onze, doze, treze, catorze, quinze e dezassete da ordem do dia.-----

-----Passou então ao **ponto onze da ordem do dia Nomeação de representantes da Assembleia Municipal na Comissão Concelhia de Trânsito**, informando que a lista única a apresentar é composta pelos deputados municipais André Bernardo Silva pelo grupo municipal do CDS-PP, José Eduardo Brasil pelo grupo municipal do PS e Renato Bettencourt pelo grupo municipal do PSD, como membros efetivos, e pelos deputados municipais Mário José Soares pelo grupo municipal do CDS-PP, João Paulo Silva pelo grupo municipal do PS e Paula Sequeira Amarante pelo grupo municipal do PSD, como membros suplentes.-----

-----Não havendo inscrições, procedeu-se à votação por escrutínio secreto da lista apresentada. Após contagem dos votos que deram entrada na urna, o ponto onze da ordem do dia foi **aprovado por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com vinte votos a favor e uma abstenção**.-----

-----Passando ao **ponto doze da ordem do dia Nomeação de representantes da Assembleia Municipal na Comissão de Toponímia**, a Presidente da Assembleia transmitiu que a lista única apresentada era constituída pelos deputados municipais José Vieira Silva pelo grupo municipal do CDS-PP, João Paulo Silva pelo grupo municipal do PS e Renato Bettencourt pelo grupo municipal do PSD, como membros efetivos, e pelos deputados municipais Luísa Margarida Matos pelo grupo municipal do CDS-PP, José Eduardo Brasil pelo grupo municipal do PS e Paula Sequeira Amarante pelo grupo municipal do PSD, como membros suplentes.-----

-----A Presidente da Assembleia, constatando não haverem inscrições, colocou a votação por escrutínio secreto a lista apresentada, tendo a mesma, após contagem dos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

votos, sido aprovada por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com vinte votos a favor e uma abstenção.-----

-----Dando entrada no ponto treze da ordem do dia **Designação de um representante efetivo e igual número de suplentes, de cada Partido e/ou Grupo de Cidadãos independente com assento na Assembleia Municipal, para a Comissão de Bolsas de Estudo**, a Presidente da Assembleia procedeu à leitura dos membros constantes da lista única apresentada, tendo como membros efetivos os deputados municipais Luísa Margarida Matos pelo grupo municipal do CDS-PP, Ana Paula Soares pelo grupo municipal do PS, Renato Bettencourt pelo grupo municipal do PSD e António Machado como representante da Coligação Democrática Unitária, e como membros suplentes os deputados municipais Roger Sousa pelo grupo municipal do CDS-PP, João Paulo Oliveira pelo grupo municipal do PS e Paula Sequeira Amarante pelo grupo municipal do PSD.---

-----Não havendo inscrições, a lista apresentada foi colocada a votação por escrutínio secreto e, após contagem dos votos que deram entrada na urna, foi **aprovada por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade**.-----

-----A Presidente da Assembleia passou ao **ponto catorze da ordem do dia Designação de um representante efetivo e igual número de suplentes, de cada Partido e/ou Grupo de Cidadãos independente com representação no Órgão, para o Conselho Municipal da Juventude de Velas**, e apresentou a lista única apresentada, constituída enquanto membros efetivos, pelos deputados municipais André Silveira pelo grupo municipal do CDS-PP, Ana Paula Soares pelo grupo municipal do PS, Paula Sequeira Amarante pelo grupo municipal do PSD e António Machado como representante da Coligação Democrática Unitária, e enquanto membros suplentes, pelos deputados municipais Catarina Bettencourt pelo grupo municipal do CDS-PP, José Eduardo Brasil pelo grupo municipal do PS e Renato Bettencourt pelo grupo municipal do PSD.-----

-----Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia colocou a lista a votação por escrutínio secreto e, após contagem dos votos, foi a mesma **aprovada por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com vinte votos a favor e uma abstenção**.----

-----A Presidente da Assembleia deu entrada no **ponto quinze da ordem do dia Designação de quatro elementos para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Velas**, e procedeu à leitura da lista única apresentada, composta pelos deputados municipais Marília Freitas pelo grupo municipal do CDS-PP, Ana Paula Soares pelo grupo municipal do PS, Paula Sequeira Amarante pelo grupo municipal do PSD e António Machado como representante da Coligação Democrática Unitária, como membros efetivos, e pelos deputados municipais Janete Fonseca pelo grupo municipal



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

do CDS-PP e José Eduardo Brasil pelo grupo municipal do PS, como membros suplentes.-----

-----A Presidente da Assembleia, constatando não haver inscrições, colocou à votação por escrutínio secreto a lista apresentada para representação na Comissão de Crianças e Jovens de Velas. Após contagem dos votos com entrada na urna, a lista foi **aprovada por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.**-----

-----Passando ao **ponto dezasseis da ordem do dia Eleição de quatro elementos da Assembleia Municipal para incluir no Conselho de Ilha**, a Presidente da Assembleia começou por esclarecer que foi igualmente elaborada uma lista única, mas que não tinha reunido consenso, e indicou que os deputados municipais que constavam na lista apresentada eram Mário José Soares e Fernandino Simas pelo grupo municipal do CDS-PP, João Paulo Oliveira pelo grupo municipal do PS e Renato Bettencourt pelo grupo municipal do PSD.-----

-----A Presidente da Assembleia abriu inscrições para quem se quisesse pronunciar sobre este ponto e inscreveu-se a deputada municipal Ana Paula Soares que transmitiu que o grupo municipal do PS não concordava com a lista apresentada, dado que na Assembleia Municipal existem quatro forças políticas representadas, e tendo em conta que são quatro os lugares a eleger para o Conselho de Ilha e considerando ainda que a senhora Presidente da Assembleia já tem assento, não podem concordar que as quatro forças políticas não estejam representadas.-----

-----Inscreveu-se a deputada municipal Paula Amarante que informou que o grupo municipal do PSD partilhava da mesma opinião do grupo municipal do PS.-----

-----Inscreveu-se o deputado municipal Roger Sousa que transmitiu não considerar que democracia fosse eleger de forma equitativa os membros para o Conselho de Ilha, referindo que tal seria ir de encontro à expressão das pessoas nas últimas eleições autárquicas, o que se traduzia em eleger três membros do grupo municipal do CDS-PP e um membro do grupo municipal do PS. Defendeu não ser aceitável o CDS-PP ter doze deputados eleitos na Assembleia Municipal e ter a mesma representatividade no Conselho de Ilha que a CDU que tem apenas um deputado eleito.-----

-----Inscreveu-se a deputada municipal Noélia Teixeira que referiu não ser uma questão apenas de estatística, por vezes era só uma questão de bom senso. Defendeu que uma opinião divergente é sempre algo a acrescentar e não a calar, afirmando não concordar com a lista apresentada.-----

-----Inscreveu-se o deputado municipal João Paulo Oliveira que iniciou a sua intervenção afirmando que não concorda com a proposta apresentada. Referiu que fez parte do Conselho de Ilha durante muitos anos e considera que quantas mais forças políticas lá



Handwritten signature and initials in blue ink.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

estejam representadas melhor será para São Jorge. Acrescentou que, considerando que o grupo municipal do CDS-PP já tem a Presidente da Assembleia lá representada, elegendo mais um deputado municipal e as outras forças políticas elegendo um deputado municipal cada, seria uma boa representação do Órgão. Transmitiu ainda que se trata de representar o Concelho de Velas, e não será por ter menos um dos seus deputados municipal eleitos no Conselho de Ilha que o CDS-PP deixará de ter doze deputados eleitos na Assembleia Municipal.-----

-----Terminada a discussão, e não havendo mais inscrições, a Presidente da Assembleia passou à votação da lista apresentada por escrutínio secreto. Após contagem dos votos com entrada na urna, a lista foi **aprovada por maioria e em minuta para imediata excecutoriedade, com doze votos a favor e nove votos contra.**-----

-----A Presidente da Assembleia deu entrada no **ponto dezassete da ordem do dia Eleição de sete elementos para a Comissão Permanente da Assembleia Municipal**, conforme disposto no artigo 64º do Regimento da Assembleia Municipal das Velas e apresentou a lista única composta, como deputados efetivos, pelos deputados municipais Janete Fonseca, Roger Sousa e Catarina Bettencourt pelo grupo municipal do CDS-PP, João Paulo Oliveira e João Paulo Silva pelo grupo municipal do PS, Paula Sequeira Amarante pelo grupo municipal do PSD e António Machado como representante da Coligação Democrática Unitária. Como deputados suplentes, foram indicados os deputados municipais Mário José Soares, André Silveira e Marília Freitas pelo grupo municipal do CDS-PP, Ana Paula Soares e José Eduardo Brasil pelo grupo municipal do PS e Renato Bettencourt pelo grupo municipal do PSD. Foi ainda proposto a nomeação da deputada municipal Janete Fonseca como relator e o deputado municipal João Paulo Oliveira como secretário da Comissão Permanente.-----

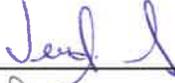
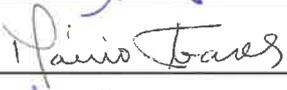
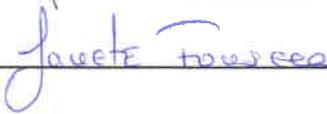
-----O ponto foi colocado à discussão dos presentes e não havendo inscrições, a lista única apresentada foi posta à votação por escrutínio secreto. Após contagem dos votos verificou-se a entrada em urna de vinte e dois, pelo que se procedeu à repetição da votação. Após confirmação dos votos na urna, a lista única apresentada foi **aprovada por maioria e em minuta para imediata excecutoriedade, com vinte votos a favor e um voto contra.**-----

-----Passando ao **ponto dezoito de ordem do dia Relatório Semestral de Auditoria – Primeiro Semestre de dois mil e vinte e um**, a Presidente da Assembleia, dado ser um ponto apenas para conhecimento, abriu as inscrições para discussão do documento pelos deputados municipais.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Não havendo inscrições, deu-se por encerrada esta sessão da qual se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa da Assembleia.-----

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_